

# **Aula 00 - História e cultura dos Povos Indígenas no Brasil**

*CNU (Bloco 5 - Educação, Saúde,  
Desenvolvimento Social e Direitos  
Humanos) Conhecimentos Específicos -  
Eixo Temático 4 - Direitos dos Povos  
Originários -2024 (Pós-Edital)*

**Autor:**  
**Marco Túlio Gomes**

02 de Fevereiro de 2024

Marco Túlio Gomes

Aula 00 - História e cultura dos Povos Indígenas no Brasil



**Estratégia**  
Concursos

Programa de Pós-graduação em Direito (Especialização em Direitos Humanos) Conhecimentos Específicos - Eixo Temático 4 - Direitos dos Povos Originários

www.estrategiaconcursos.com.br

# NOSSA AULA JÁ VAI COMEÇAR!



@profmarco.tulio



histpraboidormir

Prof. Marco Túlio

Marco Túlio Gomes

Aula 00 - História e cultura dos Povos Indígenas no Brasil

# HISTÓRIA DOS POVOS INDÍGENAS

Prof. Marco Túlio

Conhecimentos Específicos - Eixo Temático 4 - Direitos dos Povos Originários (Educação, Saúde, Desenvolvimento Social e Direitos Humanos)

[www.strategiaconcursos.com.br](http://www.strategiaconcursos.com.br)

Marco Túlio Gomes

Aula 00 - História e cultura dos Povos Indígenas no Brasil

# CONCEITOS FUNDAMENTAIS

Prof. Marco Túlio

Conhecimentos Específicos - Eixo Temático 3 - Educação, Saúde, Desenvolvimento Social e Direitos Humanos) Conhecimentos Específicos - Eixo Temático 4 - Direitos dos Povos Originários

[www.strategiaconcursos.com.br](http://www.strategiaconcursos.com.br)

- **Atividade empírica (prática)** baseada em princípios éticos e científicos oriundos das ciências sociais e humanas para mediar as relações entre diferentes povos indígenas e a sociedade envolvente.



Bruno Pereira, indigenista brasileiro.

CNU (Bloco 5 - Educação, Saúde, Desenvolvimento Social e Direitos Humanos) Conhecimentos Específicos - Eixo Temático 4 - Direitos dos Povos Ori

- A partir de 1492, a expressão **“índio”** foi genericamente utilizada pelos europeus para denominar as populações do continente americano.
  - **Visão etnocêntrica** e homogeneizadora.
- Atualmente, prevalece a utilização de **Povos Indígenas** para expressar a **diversidade** de culturas e populações tradicionais.
- Medida Provisória nº 1.154, DE 01/01/2023: Alteração de Fundação Nacional do Índio para **Fundação Nacional dos Povos Indígenas**.
  - Permanência da sigla “Funai”

- Ligada à identidade cultural de um grupo, incluindo características compartilhadas como língua, ancestralidade, tradições e práticas culturais, bem como outros sentimentos de pertencimento que une os membros deste grupo, diferenciando-os dos demais.
- Povos indígenas possuem uma forte identidade étnica, baseada nas suas histórias comuns, na ancestralidade e nas formas de se relacionarem com a sociedade não-indígena.
- Apesar de cada povo possuir suas próprias características culturais, organizacionais e cosmológicas, eles possuem uma identidade que os une em torno da sua diferenciação da sociedade não indígena.

- **Etnocentrismo:** prática de avaliar e julgar a cultura de outros grupos com base nos valores e padrões da própria cultura.
  - Provoca distorções e avaliações negativas de práticas culturais distintas.
- Ao lidar com diferentes povos, o indigenista deve ter um olhar relativista, a fim de compreender o significado das práticas e das ações para cada grupo.
- **Relativismo Cultural:** práticas e significados culturais devem ser compreendidos dentro de seus próprios contextos culturais específicos, sem julgamentos baseados em padrões externos.
- **Clifford Geertz** – Interpretação dos sistemas simbólicos que compõem as sociedades.
- **Franz Boas, Ruth Benedict e Margaret Mead** também são autores atrelados ao seu desenvolvimento.

# CONCEITO DE CULTURA

A cultura é o elemento identificador das sociedades humanas e engloba tanto a linguagem na qual o povo se comunica, conta suas histórias e faz seus poemas, como a forma como prepara seus alimentos, suas crenças, sua religião, o saber e o saber fazer as coisas, seu direito. Os instrumentos de trabalho, as armas e as técnicas agrícolas são resultado da cultura de um povo, tanto quanto suas lendas, adornos e canções.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Educação. Reflexões para a Educação Patrimonial. Belo Horizonte: SEE/MG, 2002. p. 20.

# ABORDAGENS DO CONCEITO DE CULTURA

ABORDAGEM  
SIMBÓLICA E  
INTERPRETATIVA

- Clifford Geertz e Victor Turner

CULTURA COMO  
PRÁTICA SOCIAL

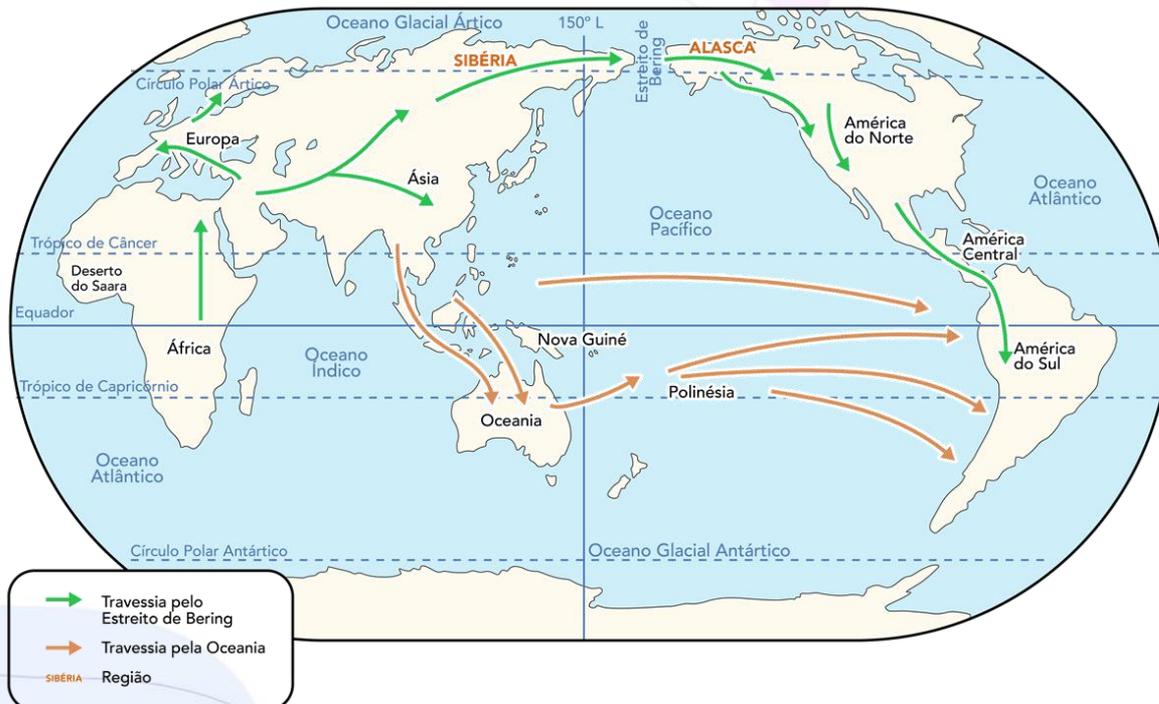
- Pierre Bourdieu e Marcel Mauss

CULTURA COMO  
PODER E  
IDENTIDADE

- Michel Foucault e Stuart Hall

# POVOS INDÍGENAS ATÉ 1500

Prof. Marco Túlio



CNU (Bloco 5 - Educação, Saúde, Desenvolvimento Social e Direitos Humanos) Conhecimentos Específicos - Eixo Temático 4 - Direitos dos Povos Originários

## POPULAÇÃO AMELINDIA (EM MILHÕES)

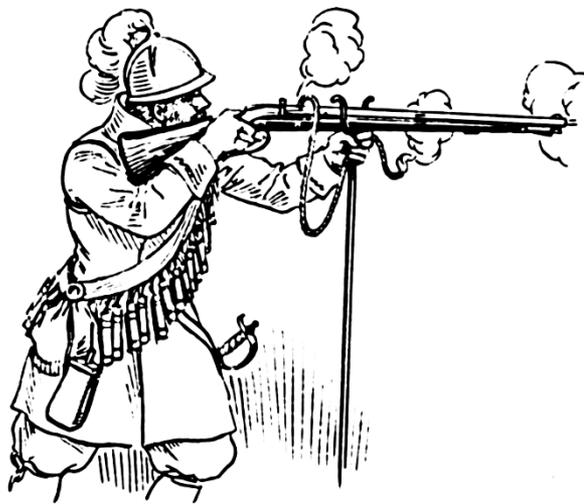
REGIÃO	POPULAÇÃO ESTIMADA	PERCENTUAL DA POPULAÇÃO
América do Norte	4 400 000	7,7
México	2 140 0000	37,3
América Central	5 560 000	9,9
Caribe	5 850 000	10,2
Andes	11 500 000	20,1
Planícies da América do Sul	8 500 000	14,8
Total	57 300 000	100,0

Fonte: BOULOS JÚNIOR, Alfredo. 360ª história sociedade & cidadania. São Paulo: FTD, 2017. p. 309.

CNU (Bloco 5 - Educação, Saúde, Desenvolvimento Social e Direitos Humanos) Conhecimentos Específicos - Eixo Temático 4 - Direitos dos Povos Ori

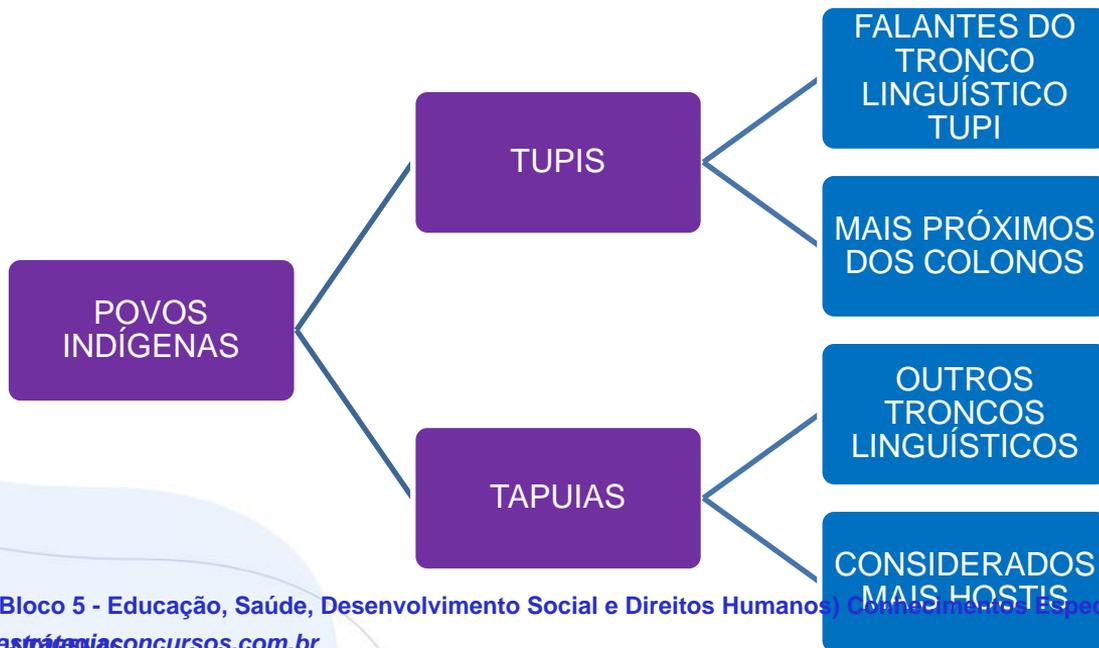
- Em 1500, o território brasileiro já era habitado por diversas populações e culturas.
- **Amazônia**: mito do vazio demográfico
- Estimativas sobre a população ameríndia variam entre 1.5 milhão e 8 milhões de habitantes.
- Em 2022, o número de indígenas residentes no Brasil era de 1.693.535 pessoas, o que representava 0,83% da população total do país.





- ❑ **Guerras de conquista:** europeus se impuseram pela força das armas, causando a dizimação de milhares de indígenas;
- ❑ **Disseminação de doenças** até então inexistentes em solo americano, como a gripe e o sarampo, das quais os indígenas não dispunham de imunidade biológica ou meios para promover a cura de seus enfermos;
- ❑ **Exploração de sua mão de obra**, por meio de trabalhos forçados. Guiados pelas concepções e práticas mercantilistas, impuseram dois sistemas de trabalho aos ameríndios.

- No início da colonização, a diversidade étnica e cultural dos povos indígenas foi desconsiderada pelos europeus. Os portugueses adotaram a seguinte classificação:



- **Século XIX:** Von Martius e Von den Steinen: ampliação da variedade linguística

**POVOS INDÍGENAS EM  
1500 (GRUPOS)**

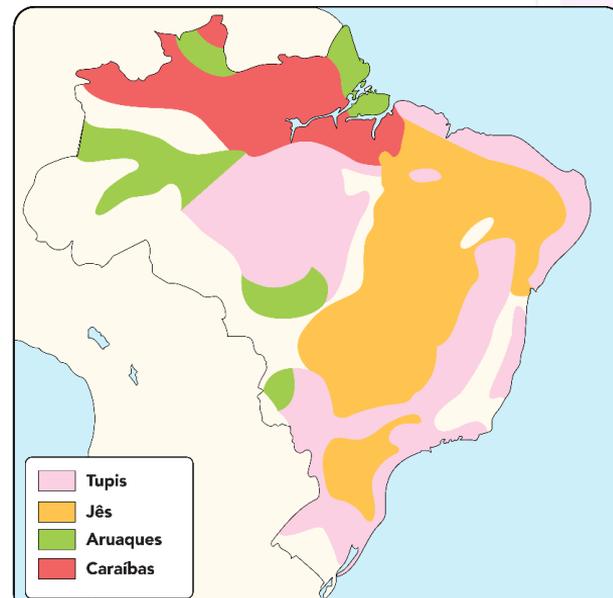
TUPIS  
(OU TUPI-GUARANIS)

JÊS

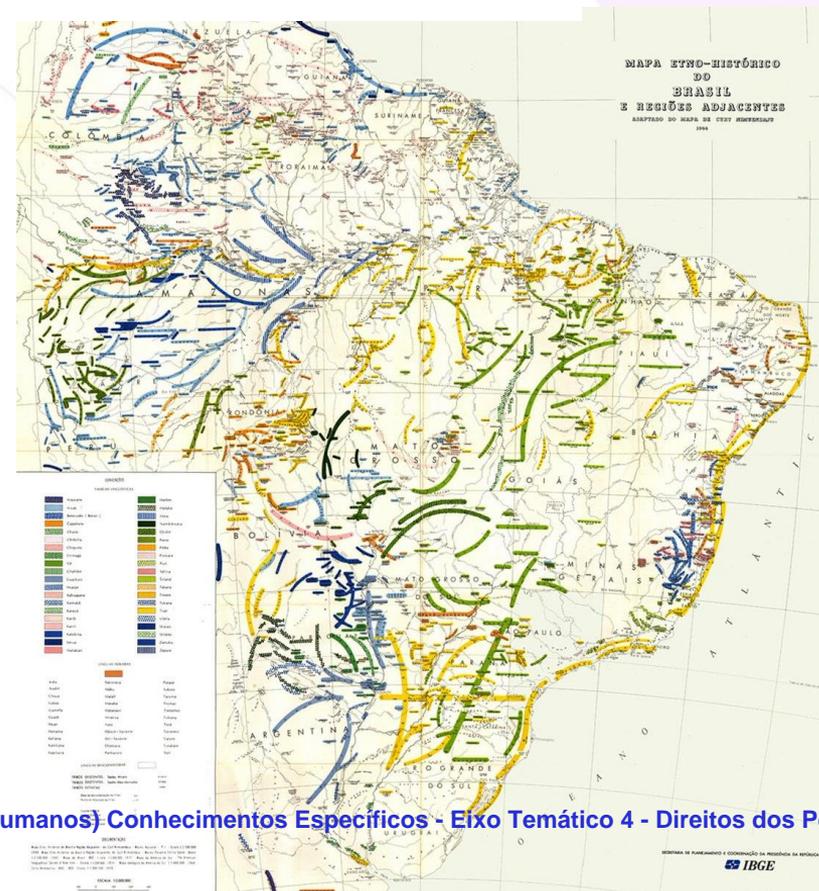
CARAÍBAS

ARUAQUES

**POVOS INDÍGENAS DO BRASIL EM 1500**



- Estimou a existência de cerca de 1400 povos indígenas no Brasil em 1500, pertencentes a diversas famílias linguísticas, como **tupi-guarani, jê, karib, aruák, xirianá, e tucano.**
- Família linguística Tupi como a mais populosa.
- Não há consenso entre os pesquisadores acerca do processo migratório dos Tupi.



# INTERVALO TIRA-DÚVIDAS



@profmarco.tulio



histpraboidormir

Prof. Marco Túlio

# O IMAGINÁRIO SOBRE OS INDÍGENAS NA COLONIZAÇÃO

Prof. Marco Túlio

- Durante o século XVI, os relatos sobre o Novo Mundo categorizaram os indígenas como "gentios" (pagãos), "brasis", "negros da terra" (índios escravizados) e "índios" (índios aldeados).
- **Pero Vaz de Caminha** (1500): **edenização**

*“Parece-me gente de tal inocência que, se homem os entendesse e eles a nós, seriam logo cristãos (...) se os degredados, que aqui hão de ficar aprenderem bem a sua fala e os entenderem, não duvido que eles, segundo a santa intenção de Vossa Alteza, se hão de fazer cristãos e crer em nossa santa fé, à qual preza a Nosso Senhor que os traga, porque, certo, esta gente é boa e de boa simplicidade.”*

- **Imagens relacionadas à selvageria e à barbárie.**
- **Nudez associada à inferioridade cultural.**
- Pero de Magalhães Gandavo, Jean de Léry, Hans Staden e André Thevet estão entre os autores que combinaram texto e imagens em suas narrativas.

- **Gândavo:**

*A língua de que usam, por toda a costa, carece de três letras; convém a saber, não se acha nela F, nem L, nem R, coisa digna de espanto, porque assim não têm Fé, nem Lei, nem Rei, e dessa maneira vivem desordenadamente, sem terem além disto conta, nem peso, nem medida.*



A descoberta da América, por Theodoor Galle, 1589.

CNU (Bloco 5 - Educação, Saúde, Desenvolvimento Social e Direitos Humanos) Conhecimentos Específicos - Eixo Temático 4 - Direitos dos Povos Originários



CANIBALISMO

≠

ANTROPOFAGIA



Mero ato de ingestão  
da carne humana.



Rito religioso de guerra  
(vingança)

*“Apresenta-se o ancião diante do prisioneiro e lhe faz o seguinte discurso: ‘Não sabes que tu e os teus mataram muitos parentes nossos e muitos amigos? Vamos tirar a nossa desforra e vingar essas mortes. Nós te mataremos, assaremos e comeremos’. Ao que lhe responde o desgraçado: [...] ‘Tu me matarás, porém eu mesmo já matei muitos companheiros teus. Se me comeres, fareis apenas o que já fiz eu mesmo. Quantas vezes me enchi com a carne de tua nação! Ademais, tenho irmãos e primos que me vingarão.’”*

## IMAGINÁRIO SOBRE OS INDÍGENAS

- O imaginário justificou as diversas práticas de dominação executadas pelos portugueses no decorrer do período colonial.
- Posicionamentos europeus acerca dos indígenas:
  - Indígenas como seres humanos degradados ou degenerados: potencial para tornarem-se cristãos.
  - Indígenas como seres inferiores: escravização e extermínio.
- A justificativa da superioridade cristã perante os nativos "degenerados" servia como base para a conquista, argumentando que a integração dos indígenas ao trabalho colonial seria necessária para alterar seus costumes e valores.

# INTERVALO TIRA-DÚVIDAS



@profmarco.tulio

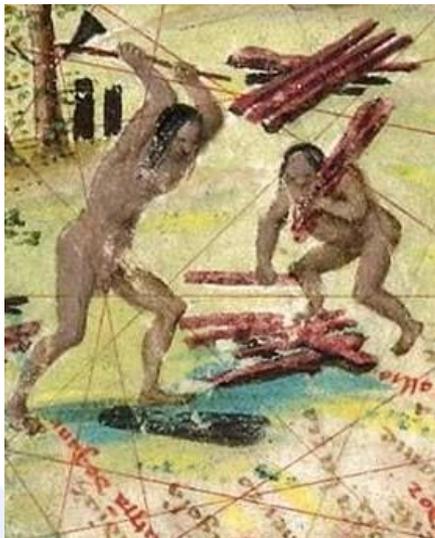


histpraboidormir

Prof. Marco Túlio

# A EXPLORAÇÃO DA MÃO DE OBRA E A POLÍTICA INDIGENISTA

Prof. Marco Túlio



- ❑ Até 1530, a Coroa portuguesa manteria suas atenções voltadas para o comércio com as Índias.
  - Não foi a integração automática do Brasil à economia de Portugal;
- ❑ Em 1502, os portugueses iniciaram a **exploração do pau-Brasil**.
- ❑ **Escambo**: troca sem uso de moeda entre indígenas e comerciantes do pau-brasil.
  - Forma de exploração da mão de obra indígena (não é escravidão)
- ❑ O escambo também foi praticado pelos franceses, o que os possibilitou firmar alianças com diversos povos indígenas da costa.

# O INÍCIO DO TRABALHO COMPULSÓRIO

- Com o início da colonização, por volta da década de 1530, os indígenas passaram ser submetidos à escravidão e outras formas de trabalho compulsório.
- A escravidão foi amplamente adotada pelos colonos, utilizando extensivamente as terras destinadas à cultura canavieira e aos "negros da terra" (os índios) para a produção comercial e de subsistência.
- Conflitos entre colonos e jesuítas acerca da utilização da mão de obra indígena.
- Nas cidades, os índios tornaram-se a principal mão de obra na construção de edifícios e igrejas.

# POLÍTICA INDIGENISTA NA COLONIZAÇÃO

- Baseada na classificação dos ameríndios em dois grupos distintos: aliados e inimigos.
- Os indígenas aliados, eram trazidos de suas aldeias através de **descimentos** e deslocamentos forçados, sendo aldeados novamente próximo às povoações coloniais para a conversão religiosa.  
- Permanecem sob a **tutela** de missionários
- Os "índios bravos" deveriam ser subjugados militar e politicamente para garantir seu processo de catequização.
- Esse processo visava justificar o projeto colonial como uma iniciativa ético-religiosa, preparando a população para servir como mão de obra nos empreendimentos coloniais.



- As chamadas "guerras justas" para capturar os indígenas hostis baseavam-se em um imaginário difuso sobre práticas "bárbaras" indígenas, como canibalismo e poligamia.
- Imaginário frequentemente evocado em defesa dos interesses econômicos dos colonos.
- Segundo a lei de 1570, "guerras justas" eram aquelas autorizadas pela Coroa ou pelos governadores ou as travadas em legítima defesa contra os ataques indígenas.
- Praticadas até o século XIX.

# LEGISLAÇÃO

- ❑ A legislação da colônia era subordinada à legislação metropolitana, sendo regulamentada na colônia pelos governadores gerais através de Decretos e Alvarás.
- ❑ As leis de 20/03/1570 e 24/2/1587, por exemplo, estabeleceram quais índios poderiam ser transformados em cativos ou não, conforme determinado pelo rei de Portugal.

*“D. Sebastião etc. Faço saber aos que esta lei virem, que sendo eu informado dos modos ilícitos que se tem nas parte do Brasil em cativar os gentios das ditas partes, e dos grandes inconvenientes que disto nascem, assim para as consciências das pessoas que os cativam (...) (...) Defendo e mando que daqui em diante se não use nas ditas partes do Brasil, dos modos que se até ora usou em fazer cativos os ditos gentios, nem se possam cativar por modo nem maneira alguma, salvo aqueles que forem tomados em guerra justa que os portugueses fizerem aos ditos gentios, com autoridade e licença minha, ou do meu Governador das ditas partes; ou aqueles que costumam saltar os portugueses, ou a outros gentios para os comerem; assim como são os que se chamam Aimorés, e outros semelhantes”*

# ES CRAVIDAO AFRICANA



- Barreira cultural
- Epidemias
- Domínio de certas técnicas pelos africanos
- Oposição à escravidão indígena
- Lucratividade do tráfico negreiro

**ES CRAVIDÃO AFRICANA TORNA-SE PREDOMINANTE, MAS A INDÍGENA NÃO DESAPARECEU**

**ENTRADAS**



Expedições organizadas  
pela Coroa

**BANDEIRAS**



Expedições organizadas  
por particulares



*Soldados índios de Mogi das Cruzes (Província de São Paulo) combatendo os Botocudos, por Jean-Baptiste Debret, 1834.*

*Fonte: Biblioteca Mário de Andrade, São Paulo.*

**Bandeirismo de preação** (ou bandeiras de apresamento)

→ organizada para escravizar indígenas e vendê-los para fazendas.

# ÍNDIOS DE REPARTIÇÃO E ÍNDIOS DE RESGATE

- ❑ **Índios de repartição ou índios forros:** eram os índios dos aldeamentos.
  - Na Amazônia, existiam "aldeias de repartição" que agrupavam índios de diferentes origens, distribuídos para servir a missionários, colonos e à Coroa portuguesa.
  
- ❑ **Índios de resgate ou índios de corda:** eram capturados em guerras intertribais e supostamente conduzidos para a aldeia vencedora, onde seriam sacrificados em rituais antropofágicos.
  - Colonos ofereciam mercadorias para "resgatar" esses índios e transformá-los em escravos.
  - Alvará de 1574 : limitou o cativeiro desses índios a dez anos de trabalhos forçados.

- ❑ Instituído pela Lei de 1611, dividia os indígenas em repartidos (ou “livres”), obtidos por meio dos descimentos; e os escravizados, capturados a partir dos “resgates” e “guerras justas”.



Expedições de missionários que buscavam convencer os indígenas a saírem de suas aldeias de origem para trabalhar para os colonos em troca de um “salário”.

Expedições feitas por “Tropas de Guerra”, buscavam obter indígenas capturados e tornados prisioneiros por grupos aliados dos portugueses.

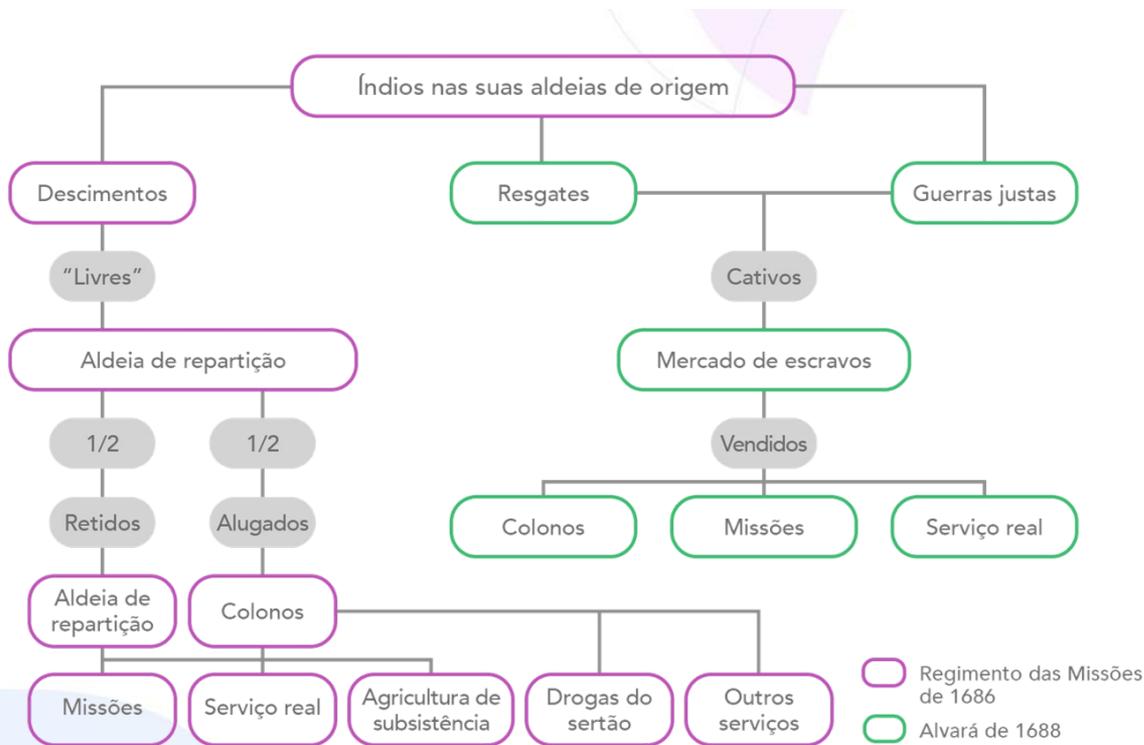
- ❑ 1549: Chegada dos primeiros padres ligados à Companhia de Jesus
  - Enviados com o primeiro governador-geral, Tomé de Souza.
  - Expansão do catolicismo (guerras religiosas na Europa)
  - Liderados pelo padre Manuel da Nóbrega
- ❑ Desempenharam um papel significativo no processo de colonização do Brasil

CATEQUESE

EDUCAÇÃO

TUTELA

- ❑ No final do século XVII foi instituído o “Regimento de 1680”, que proibia a escravidão do indígena, mesmo daqueles aprisionados por meio de resgate ou "guerra justa".
- Aldeamentos conduzidos pelos párocos e pelos "principais" (chefes) dos índios.
- Os jesuítas controlariam todos os aldeamentos no Maranhão e no Pará onde não existiam missionários de outras denominações, tornando-se os párocos de qualquer novo aldeamento.
- O trabalho de catequese foi estendido a lugares remotos da Amazônia, com os índios sendo doutrinados e educados em trabalhos nas suas próprias terras.



☐ 1755: **Criação do Diretório dos Índios**

EXPULSÃO DOS  
JESUÍTAS

SECULARIZAÇÃO  
DAS MISSÕES

REFORÇO DA  
IMPOSIÇÃO  
CULTURAL  
(ASSIMILACIONISTA)

TRABALHOS  
FORÇADOS

☐ Desdobramentos: **Descaracterização das culturas e perda de terras e da autonomia**

# INTERVALO TIRA-DÚVIDAS



@profmarco.tulio



histpraboidormir

Prof. Marco Túlio

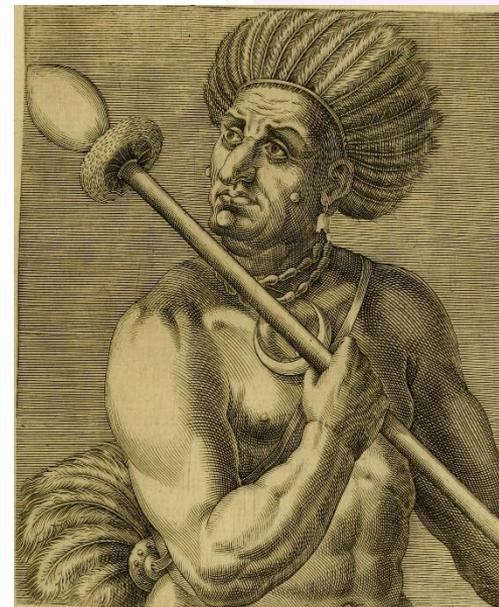
# RESISTÊNCIA INDÍGENA NO CONTEXTO COLONIAL

Prof. Marco Túlio

# RESISTÊNCIA INDÍGENA NO PERÍODO COLONIAL

- As fugas em massa de indígenas dos aldeamentos eram frequentes.
- Muitos povos utilizaram da estrutura das missões jesuíticas para se protegerem contra inimigos, fossem povos indígenas rivais, fossem colonos.
- Além disso, diversos povos se aliaram aos colonos com vistas a obterem vantagens, fossem em relação a povos indígenas rivais, fossem contra outros invasores.
- As batalhas para expulsão dos holandeses e franceses, só foram vitoriosas mediante acordos com os povos indígenas.

- União de indígenas de etnias diversas se uniram contra a escravização promovida pelos portugueses, incluindo tupinambás, alguns tupiniquins, carijós e guayanás;
- Com o apoio dos franceses, resistiram em São Paulo e Rio de Janeiro.
- Cunhambebe e Aimberê foram líderes na luta contra os portugueses, mas uma forte epidemia de varíola contribuiu para que muitos indígenas morressem.
- Os jesuítas Manuel da Nóbrega e José de Anchieta estimularam os indígenas a cessarem a guerra diante da assinatura do Tratado de Paz de Iperoig, o que contribuiu para dizimá-los.



# RESISTÊNCIA INDÍGENA NO PERÍODO COLONIAL

- **Revolta de Cumã** (1617-1620): quando um indígena de nome Amaro denunciou um suposto plano dos portugueses de escravizar todos os indígenas, vários nativos tomaram a fortaleza de Cumã, nas proximidades de São Luís, ao mesmo tempo em que espalharam a notícia para povos vizinhos. Os colonos reagiram à revolta executando os líderes e escravizando os demais indígenas.
- **Levante Tupinambá** (1617-1621): liderados pelo indígena “Cabelo de Velha”, grupos de Tupinambá do Pará e Maranhão se uniram para expulsar os portugueses do Norte. Eles atacaram o Forte do Presépio, em Belém, mas foram derrotados e escravizados pelos lusos.

- Santidade: termo utilizado para se referir à religiosidade e revoltas indígenas com teor religioso que emergiram contra o governo colonial.
- O Movimento da Santidade de Jaguaripe foi um fenômeno religioso ocorrido no Brasil durante o século XIX, especialmente na região do Recôncavo Baiano.
- **Combinava elementos do catolicismo milenarista e ritos Tupinambá**
- A figura central desse movimento foi João de Camargo, conhecido como "João de Jaguaripe" ou "João da Viúva", um líder carismático que atraiu seguidores por meio de suas práticas religiosas e pregações.
- Guerras de extermínio foram promovidas contra elas entre 1613 e 1628.

- O expansionismo de bandeirantes, entradistas e criadores de gado na Paraíba ocorreu sobre as terras tradicionalmente ocupadas pelos cariris e tarairiús.
- Ao resistirem ao avanço da fronteira agrícola, esses indígenas foram exterminados e escravizados pelos colonos.
- Estimulados pelos franceses no Rio Grande do Norte, os tarairiús resistiram bravamente nos sertões nordestinos (Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte) entre 1680 e 1730, formando uma aliança de diversos grupos que ficou conhecida com o nome de outro povo, a Confederação dos Cariris.
- O conflito entre os indígenas e colonos, chamado de Guerra dos Bárbaros, terminou com o massacre de aldeias inteiras, incluindo mulheres e crianças.
- O **entradista Teodósio Lêdo e o bandeirante Domingos Jorge Velho** foram alguns dos mais violentos comandantes da repressão no período.

CNU (Bloco 5 - Educação, Saúde, Desenvolvimento Social e Direitos Humanos) Conhecimentos Específicos - Eixo Temático 4 - Direitos dos Povos Originários

# GUERRA DOS MANAOS NA AMAZONIA (1723-1727)

- Exploração de drogas do sertão pelos portugueses
- Diante da ação opressora das tropas de resgates na região do Rio Negro, indígenas manaós resistiram sob a liderança de Ajuricaba.



CNU (Bloco 5 - Educação, Saúde, Desenvolvimento Social e Direitos Humanos) Conhecimentos Específicos - Eixo Temático 4 - Direitos dos Povos Ori

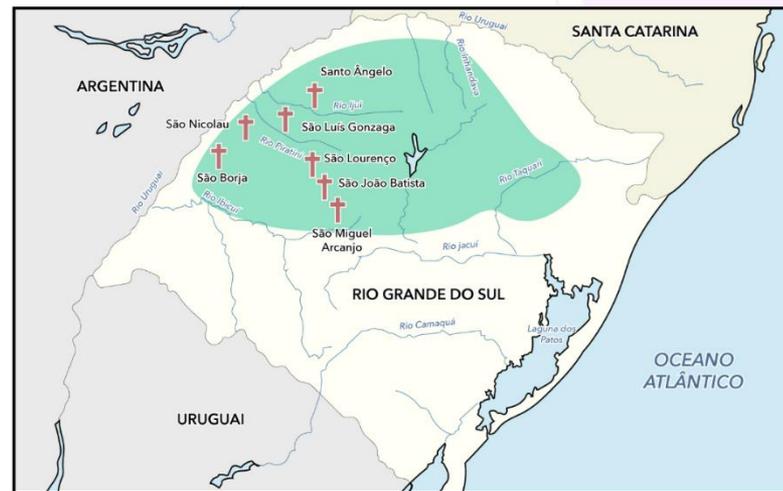
## LEVANTE DOS TAPIAS DO NORTE



- Em 1712, Mandu Ladino reuniu indígenas de diversas tribos tapuias contra o violento fazendeiro Antônio da Cunha Souto Maior, que foi assassinado.
- A luta contra a opressão o roubo de terras e a escravização empreendidos pelos portugueses também reuniu outros povos, como os Tremembé, os Arani, os Poti, os Cariri e os Catréu.
- Objetivavam expulsar todos os colonos que tomaram seus territórios, mas foram reprimidos.
- Mandu Ladino morreu afogado no rio Parnaíba, enquanto buscava se livrar das perseguições conduzidas pelas forças coloniais.

- **Tratado de Madri (1750):** Espanha cedeu aos portugueses o território de Sete Povos das Missões, em troca da região da Colônia do Sacramento.
- Jesuítas e guaranis dos aldeamentos de Sete Povos das Missões não aceitaram abandonar a região e resistiram aos portugueses e espanhóis.
- Batalha de Caiboatê (1756): guaranis liderados pelo cacique **Sepé Tiaraju** resistiram bravamente, mas acabaram sendo derrotados pelos exércitos combinados de Portugal e Espanha.

### Os sete povos das missões (1682 - 1801)



# INTERVALO TIRA-DÚVIDAS



@profmarco.tulio



histpraboidormir

Prof. Marco Túlio

# INTERVALO TIRA-DÚVIDAS



@profmarco.tulio



histpraboidormir

Prof. Marco Túlio

# HISTÓRIA DO INDIGENISMO NOS SÉCULOS XIX E XX

Prof. Marco Túlio

- **Retorno da igreja católica na condução dos trabalhos de catequese e formação dos índios.**
  - Predomínio de franciscanos capuchinhos.
- Instalação de missões para a atração de “índios errantes”
- Expansão e na proteção das fronteiras, à medida que possibilitava a maior integração das áreas mais remotas do país.
- Educação religiosa conciliada ao ensino de ofícios mecânicos e práticas agrícolas
  - Presença de colonos estimulada para facilitar a assimilação.
- **1808: D. João decreta Guerra Justa contra os indígenas Botocudo e Kaingang.**

# INDIGENISMO NO SÉCULO XIX

- **Regulamento das Missões** (1845): permitiu a remoção e a reunião de aldeias, bem como o arrendamento de terras e o aforamento para habitação.
- **Lei de Terras de 1850**: redução de territórios indígenas diante do avanço colonial
  - Passagem das terras comunais tradicionalmente ocupadas pelos indígenas à propriedade privada.

# CONSTRUÇÃO DA NACIONALIDADE

- ❑ Segundo Reinado: elaboração do primeiro **projeto de identidade nacional**
  
- ❑ **Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB):** elaboração de uma história oficial do Brasil
  - Indianismo: idealização do indígena como símbolo maior da brasilidade
  - Linguagem: romantismo literário
  
- ❑ **Academia Imperial de Belas Artes:** obras visuais que retratavam os indígenas de maneira romantizada em cenários exuberantes de natureza tropical.





José Maria de Medeiros. Iracema, 1881. Óleo sobre tela, 168.3 x 255 cm. Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro



Victor Meirelles. Moema, 1866. Óleo sobre tela, 130 x 196,5 x 3 cm. 1881. MASP, São Paulo.



Indígenas Botocudos do Espírito Santo, início do século XX. Fonte: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

- ❑ Indígenas considerados incapazes do ponto de vista político, mental e jurídico
- ❑ Usurpação de grande parte das terras indígenas.

Os grupos dirigentes acreditavam que a maneira correta de se tratar os índios era como crianças, guiando-os na sua vontade, castigando-os nos seus erros e procurando o melhor para eles pelo trabalho, pela obediência e a catequese. Isso não eximia o Estado de aplicar formas menos brandas de ensinamento, como o uso das polícias e milícias particulares para atacar aldeias e dar lições punitivas aos índios sob o pretexto de defender povoadores e fazendas de seus ataques.

GOMES, Mércio Pereira. *Os índios e o Brasil: passado, presente e futuro*. São Paulo: Contexto, 2012. Adaptado.

- Criado em 1910, o **Serviço de Proteção aos Índios (SPI)** foi a primeira iniciativa governamental voltada para a gestão dos povos indígenas do país;
- Para a direção do órgão foi nomeado o tenente-coronel **Cândido Mariano da Silva Rondon** (1865-1958), sertanista que se destacara no comando de expedições telegráficas, fortemente influenciado pelos ideais positivistas que nortearam sua formação militar.
- Vê os indígenas como inferiores na escala evolutiva, detentores de uma mentalidade infantil;  
- **Necessitam da tutela do Estado.**
- Caberia ao SPI prestar assistência aos indígenas, pacificar os bravios e demarcar terras.  
- Índio é visto como um status transitório, já que o objetivo é integrá-lo à sociedade, transformando-o em um **trabalhador nacional.**

- Criado em 1910, o **Serviço de Proteção aos Índios (SPI)** foi a primeira iniciativa governamental voltada para a gestão dos povos indígenas do país;
- Para a direção do órgão foi nomeado o tenente-coronel **Cândido Mariano da Silva Rondon** (1865-1958), sertanista que se destacara no comando de expedições telegráficas, fortemente influenciado pelos ideais positivistas que nortearam sua formação militar.
- Vê os indígenas como inferiores na escala evolutiva, detentores de uma mentalidade infantil;  
- **Necessitam da tutela do Estado.**
- Caberia ao SPI prestar assistência aos indígenas, pacificar os bravios e demarcar terras.  
- Índio é visto como um status transitório, já que o objetivo é integrá-lo à sociedade, transformando-o em um **trabalhador nacional.**

- Em 1967, o general Albuquerque Lima, ministro do interior do governo Costa e Silva, criou uma comissão para apurar irregularidades administrativas no SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS ÍNDIOS. Em 1962 e 1963, duas CPIs foram instauradas com o mesmo objetivo.
- Procurador Jader de Figueiredo Correia → “O maior escândalo administrativo do país.”
- Além de “crimes contra o patrimônio indígena” (venda de gado e madeira, arrendamento de terras indígenas e exploração de minério), o relatório cita “crimes contra a pessoa” (assassinatos individuais e coletivos, prostituição e trabalho escravo).

- A maior parte das irregularidades são praticadas durante as gestões de Ribeiro Coelho, diretor do SPI do governo João Goulart, e do major-aviador Luis Vinhas Neves, do governo Castello Branco.

Tamanhos são os crimes.

O Serviço de Proteção aos Índios degenerou a ponto de perseguí-los até ao extermínio. Relembrem-se aqui os vários massacres, muitos dos quais denunciados com escândalo sem, todavia, merecer maior interesse das autoridades.

Citaremos, entre outros as chacinas do Maranhão, onde fazendeiros liquidaram toda uma nação, sem que o SPI opusesse qualquer reação. Anos depois o Departamento Federal de Segurança Pública tomou a iniciativa de instaurar inquérito, em vista da completa omissão do SPI.

Fonte: MUSEU DO ÍNDIO, Relatório Figueiredo, v. 20, 1967, p. 381.

O episódio da extinção da tribo localizada em Itabuna, na Bahia, a serem verdadeiras as acusações, é gravíssimo. Jamais foram apuradas as denúncias de que foi inoculado o vírus da varíola nos infelizes indígenas para que se pudessem distribuir suas terras entre figurões da Governô.

Mais recentemente os Cintas-largas, em Mato Grosso, teriam sido exterminados a dinamite atirada de avião, e a extricni na adicionada ao açúcar enquanto os mateiros os caçam a tiros de "pi-ri-pi-pi" (metralhadora) e racham vivos, a facção, do pubis / para a cabeça, o sobrevivente !!! Os criminosos continuam impunes, tanto que o Presidente desta Comissão viu um dos assecclas dêste hediondo crime sossegadamente vendendo picolé à crianças em uma esquina de Cuiabá, sem que justiça Matogrossense o incomo de.



**Massacre do Paralelo Onze, 1963.**

**Fonte: Projeto República**

CNU (Bloco 5 - Educação, Saúde, Desenvolvimento Social e Direitos Humanos) Conhecimentos Específicos - Eixo Temático 4 - Direitos dos Povos Originários

A falta de assistência, porém, é a mais eficiente maneira de praticar o assassinato. A fome, a peste e os maus tratos, estão abatendo povos valentes e fortes. São miseráveis as condições atuais dos Pacáas Novos, enquanto os orgulhosos Xavantes resumem-se a uma sombra do que foram até sua pacificação.

A Comissão viu cenas de fome, de miséria, de subnutrição, de peste, de parasitose externa e interna, quadros êsses de revoltar o indivíduo mais insensível.

Não tem seus membros a veleidade de conhecer as mazelas do SPI. O pouco que lhes foi dado ver é suficiente para causar espanto e horror.

Senão vejamos: apesar de a Comissão manter no seu roteiro sob rigoroso sigilô as estações de rádio do Serviço-muito potentes por sinal- transmitiam a todos o aviso da próxima chegada, dando tempo de providenciar certas melhorias.

Mas não era possível mudar tudo. A miséria, permaneceu imutável.

Fonte: MUSEU DO ÍNDIO, Relatório Figueiredo, v. 20, 1967, p. 382.

Em Nonoai, também de jurisdição da IR-7, uma cela de táboas, apenas com pequeno respiradouro, sem instalações sanitárias, que obriga o índio a atender suas necessidades fisiológicas no próprio recinto da minúscula e infecta prisão, foi apontada pelo Chefe do Posto, Nilson de Assis Castro, como melhoramento de sua autoria. Ralmente o cárcere privado anterior lembra présídios de Luis XI, da França: Uma escura caixa de madeira de cerca de 1,30x1,00, construída dentro de um imundo pavilhão de pocilga e estrebaria.

Encontramos a "enfermaria" - antro abjeto e sórdido-ocupado conjuntamente por cães, porcos e uma doente, no mesmo quarto infecto. O instrumental estava completamente deteriorado, apesar de o Chefe haver contratado sua própria esposa para "supervisionar" o antro.

Ainda ali encontramos um índio preso, cujo dorso, riscado de muitas cicatrizes longas, indicava serem resultado de chicotadas. Instado a responder, o desgraçado demonstrou verdadeiro pânico e não declarou a origem das cicatrizes.

CNU (Bloco 5 - Educação, Saúde, Desenvolvimento Social e Direitos Humanos) Conhecimentos Específicos - Eixo Temático 4 - Direitos dos Povos Originários

Fonte: MUSEU DO ÍNDIO, Relatório Figueiredo, v. 20, 1967, p. 882.

- Criada em 5 de dezembro de 1967;
- Objetivava “transformar os índios em brasileiros, integrá-los à nação e assimilá-los culturalmente ao seu povo. De qualquer modo, era necessário transpor etapas, seguir caminhos traçados pelo SPI (só que com mais intensidade) e atrelar o sentido do trabalho à ideologia do desenvolvimento com segurança.” (GOMES, 2012, p. 101).
- “um novo indigenismo foi sendo implantado pelos governos militares, tendo sua inspiração e sustentação na Doutrina de Segurança Nacional, e coordenada (postos-chave na Funai) por militares egressos, em grande parte, dos serviços de informação e segurança.
- Segundo a Comissão Nacional da Verdade (CNV), pelo menos 8.350 indígenas foram mortos em massacres, esbulho de suas terras, remoções forçadas de seus territórios, contágio por doenças infecto-contagiosas, prisões, torturas e maus tratos. Muitos sofreram tentativas de extermínio.

CNU (Bloco 5 - Educação, Saúde, Desenvolvimento Social e Direitos Humanos) Conhecimentos Específicos - Eixo Temático 4 - Direitos dos Povos Ori

- Criada em 5 de dezembro de 1967;
- Objetivava “transformar os índios em brasileiros, integrá-los à nação e assimilá-los culturalmente ao seu povo. De qualquer modo, era necessário transpor etapas, seguir caminhos traçados pelo SPI (só que com mais intensidade) e **atrelar o sentido do trabalho à ideologia do desenvolvimento com segurança.**” (GOMES, 2012, p. 101).
- “um novo indigenismo foi sendo implantado pelos governos militares, tendo sua inspiração e sustentação na **Doutrina de Segurança Nacional**, e coordenada (postos-chave na Funai) por militares egressos, em grande parte, dos serviços de informação e segurança.
- **Segundo a Comissão Nacional da Verdade (CNV)**, pelo menos **8.350 indígenas** foram mortos em massacres, esbulho de suas terras, remoções forçadas de seus territórios, contágio por doenças infecto-contagiosas, prisões, torturas e maus tratos. Muitos sofreram tentativas de extermínio.



CNU (Bloco 5 - Educação, Saúde, Desenvolvimento Social e Direitos Humanos) Conhecimentos Específicos - Eixo Temático 4 - Direitos dos Povos Originários

# INTERVALO TIRA-DÚVIDAS



@profmarco.tulio



histpraboidormir

Prof. Marco Túlio

# MOVIMENTOS INDÍGENAS CONTEMPORÂNEOS

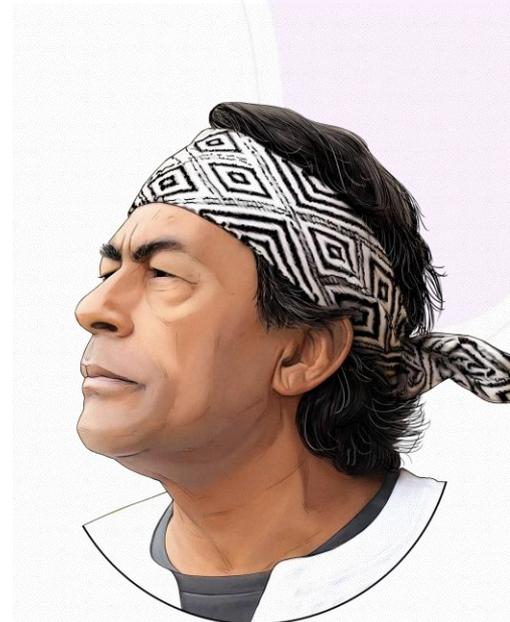
Prof. Marco Túlio

# MOVIMENTO INDIGENA NOS ANOS 1970 E 1980

- Intensificação da luta pelos direitos sobre as terras indígenas e à diversidade cultural.
- Pressão internacional sobre os direitos humanos e a valorização da diversidade cultural influenciaram positivamente a percepção dos povos indígenas e ajudaram a criar um ambiente propício para a mobilização.
- **Organizações como o Conselho Indigenista Missionário – CIMI e a Operação Amazônia Nativa – OPAN**, apoiaram a realização das assembleias que começaram a ser organizadas a partir de 1973, forma a mobilizar os povos indígenas nas diversas regiões do Brasil.
- **Realização de Assembleias Indígenas a partir de 1974**: aproximação entre lideranças de diversos povos em favor de suas pautas comuns.

## MOVIMENTO INDIGENA NOS ANOS 1970 E 1980

- Os assuntos mais debatidos nas assembleias referiam-se à temática fundiária e à autodeterminação e organização dos povos.
- Preocupação dos povos com a necessidade de interlocução com outros agentes, fossem eles estatais ou não.
- Chefes/líderes das aldeias passaram a ceder espaço de representação para outras lideranças. Aqueles que dominavam a língua portuguesa.
- Álvaro Sampaio Fernandes (Tukano) e o Aílton Lacerda (Krenak).
- 1980: União das Nações Indígenas (UNI)



## MOVIMENTO INDÍGENA NOS ANOS 1970 E 1980

- As assembleias possibilitaram que os indígenas refletissem em conjunto sobre as questões enfrentadas.
- A concretização dessas alianças se deu durante o processo constituinte de 1987-1988, quando a sociedade, pela primeira vez, participou da elaboração do texto constitucional exigindo direitos fundamentais.
- O Movimento Indígena organizado se fez presente em Brasília durante todo o processo, dialogando com seus pares, com deputados, ministros, intelectuais e religiosos.
- Conseguiu que uma comissão de parlamentares constituintes fosse a algumas aldeias para conversar com comunidades indígenas e ouvir suas demandas.

### - Constituição de 1988

## ASSOCIAÇÕES INDÍGENAS

COIAB

ARPINSUL

ARPINSudeste

APOINME

APIB

CNU (Bloco 5 - Educação, Saúde, Desenvolvimento Social e Direitos Humanos) Conhecimentos Específicos - Eixo Temático 4 - Direitos dos Povos Ori

## MOVIMENTOS DE ETNOGÊNESE

- A etnogênese refere-se ao processo pelo qual grupos étnicos se formam e se desenvolvem ao longo do tempo.
- Construção social e cultural da identidade étnica, muitas vezes resultante da interação entre diferentes comunidades, migrações, mudanças socioeconômicas e transformações culturais.
- Durante o processo de etnogênese, as pessoas elaboram uma consciência compartilhada de pertencimento a um grupo distinto, caracterizado por elementos como língua, tradições, práticas culturais, história e, frequentemente, uma identificação territorial.

## MOVIMENTOS DE ETNOGÊNESE

- ❑ A formação de novos grupos étnicos pode ser influenciada por uma variedade de fatores, como casamentos interétnicos, conflitos territoriais, adaptação a novos ambientes e desafios sociais.
- ❑ É importante notar que a etnogênese não é um fenômeno estático, e os grupos étnicos continuam a se transformar ao longo do tempo, respondendo a dinâmicas sociais, econômicas e políticas.
- ❑ O fenômeno da etnogênese tem sido observado no caso de diversas populações indígenas que têm recobrado a sua memória.
- ❑ Existem casos de grupos que haviam sido considerados extintos, mas que apenas tiveram de abrir mão da sua identidade no passado e voltaram a se reconhecer como indígenas, resgatando seus traços culturais. Existem casos de povos que estão “reaprendendo” a sua língua nativa e recuperando os conhecimentos tradicionais.

CNU (Bloco 5 - Educação, Saúde, Desenvolvimento Social e Direitos Humanos) Conhecimentos Específicos - Eixo Temático 4 - Direitos dos Povos Originários

Marco Túlio Gomes

Aula 00 - História e cultura dos Povos Indígenas no Brasil



**Estratégia**  
Concursos

Programa de Pós-Graduação em Direito (Especialização em Direito da Educação, Saúde, Desenvolvimento Social e Direitos Humanos) Conhecimentos Específicos - Eixo Temático 4 - Direitos dos Povos Originários

www.estrategiaconcursos.com.br

# OBIGADO!



@profmarco.tulio



histpraboidormir

Prof. Marco Túlio

# ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.